



Escolha dos anestésicos na anestesia geral baseado nos efeitos colaterais no pós-operatório cirúrgico: uma revisão narrativa de literatura

Choice of Anesthetics in General Anesthesia Based on Postoperative Side Effects: A Narrative Literature Review

Elección de Anestésicos em La Anestesia Genera Basada en Los Efectos Adversos Postoperatorios: Una Revisión Narrativa de La Literatura

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.22753411>

Mileni Jacobi Veloso

Graduanda em Medicina

Afya – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil

e-mail: milene.veloso03@gmail.com

Amanda Zilio Moschen

Graduanda em Medicina

Afya – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil

e-mail: zilio.amandaa@gmail.com

Ana Paula Komm

Graduanda em Medicina

Afya – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil

e-mail: anakomm@hotmail.com

Anna Luiza Costenaro Riquetti

Graduanda em Medicina

Afya – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil

e-mail: riquettianna@gmail.com

Arthur Poll Biguelini

Graduando em Medicina

Afya – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil

e-mail: abiguelini@hotmail.com

Carlos Gustavo Weidle

Graduando em Medicina

Afya – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil

e-mail: gustavoamerican15@gmail.com



Júlia Cenci Comin

Graduanda em Medicina

Afya – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil

e-mail: juliacencicom02@gmail.com

Maria Eduarda Simas Seide

Graduanda em Medicina

Afya – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil.

e-mail: dudaseide@gmail.com

Pedro Henrique Ciochetta

Graduando em Medicina

Afya – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil.

e-mail: pedrociocchetta2@gmail.com

Daiane Fatima Agostini

Graduanda em Medicina

Afya – Centro Universitário de Pato Branco, Pato Branco, Paraná, Brasil.

e-mail: daifatago@gmail.com

- **Tipo de Estudo:** Revisão Integrativa da Literatura
- **Recebido:** 05/09/2026
- **Aceito:** 10/09/2026
- **Publicado:** 14/09/2026



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/), and a [LOCKSS](https://www.lockss.org/) sistem.



RESUMO

Introdução: A anestesia geral envolve a utilização de diferentes classes de fármacos, que podem estar relacionadas à ocorrência de efeitos colaterais no período pós-operatório. **Objetivo:** Avaliar os diferentes tipos de anestésicos utilizados na anestesia geral e seus efeitos colaterais no pós-operatório. **Métodos:** Revisão narrativa realizada nas bases SciELO, Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo artigos em português e inglês, publicados entre 2008 e 2021. Foram selecionados quatro artigos, além de um livro utilizado como literatura complementar. **Resultados:** Os estudos identificaram complicações pós-operatórias relacionadas à anestesia geral, incluindo alterações respiratórias, necessidade de oxigênio suplementar, hipotensão, hipotermia, dor e alterações cognitivas. A literatura complementar demonstrou a utilização combinada de diferentes classes de fármacos, como hipnóticos, analgésicos e bloqueadores neuromusculares. **Conclusão:** Os efeitos pós-operatórios não dependem exclusivamente dos anestésicos utilizados, sendo também influenciados pelas características do paciente, pelo procedimento cirúrgico e pelo manejo perioperatório. Assim, o conhecimento dos anestésicos e de seus possíveis efeitos contribui para uma assistência mais segura.

Palavras-chave: Anestésicos; Complicações Pós-Operatórias; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos; Segurança do Paciente.

ABSTRACT

Introduction: General anesthesia involves the use of different classes of drugs, which may be associated with the occurrence of side effects in the postoperative period. **Objective:** To evaluate the different types of anesthetics used in general anesthesia and their postoperative side effects. **Methods:** A literature review was conducted using the SciELO, Google Scholar, and Virtual Health Library (VHL) databases, including articles in Portuguese and English published between 2008 and 2021. Four articles were selected, in addition to one book used as complementary literature. **Results:** The studies identified postoperative complications related to general anesthesia, including respiratory alterations, need for supplemental oxygen, hypotension, hypothermia, pain, and cognitive changes. The complementary literature demonstrated the combined use of different classes of drugs, such as hypnotics, analgesics, and neuromuscular blocking agents. **Conclusion:** Postoperative effects do not depend exclusively on the anesthetics used, but are also influenced by patient characteristics, the surgical procedure, and perioperative management. Thus, knowledge of anesthetics and their possible effects contributes to safer patient care.

Keywords: Anesthetics; Postoperative Complications; Drug-Related Side Effects and Adverse Reactions; Patient Safety.



RESUMEN

Introducción: La anestesia general implica el uso de diferentes clases de fármacos, que pueden estar relacionadas con la aparición de efectos secundarios en el período postoperatorio. **Objetivo:** Evaluar los diferentes tipos de anestésicos utilizados en la anestesia general y sus efectos secundarios en el postoperatorio. **Métodos:** Se realizó una revisión narrativa en las bases de datos SciELO, Google Scholar y Biblioteca Virtual en Salud (BVS), incluyendo artículos en portugués e inglés publicados entre 2008 y 2021. Se seleccionaron cuatro artículos, además de un libro utilizado como literatura complementaria. **Resultados:** Los estudios identificaron complicaciones postoperatorias relacionadas con la anestesia general, incluyendo alteraciones respiratorias, necesidad de oxígeno suplementario, hipotensión, hipotermia, dolor y alteraciones cognitivas. La literatura complementaria demostró el uso combinado de diferentes clases de fármacos, como hipnóticos, analgésicos y bloqueadores neuromusculares. **Conclusión:** Los efectos postoperatorios no dependen exclusivamente de los anestésicos utilizados, sino que también están influenciados por las características del paciente, el procedimiento quirúrgico y el manejo perioperatorio. Así, el conocimiento de los anestésicos y de sus posibles efectos contribuye a una atención más segura.

Palabras clave: Anestésicos; Complicaciones Postoperatorias; Efectos Colaterales y Reacciones Adversas Relacionados con Medicamentos; Seguridad del Paciente.

1. INTRODUÇÃO

A anestesia geral é compreendida como uma dentre as mais diversas modalidades anestésicas. Segundo a *American Society of Anesthesiologists* (ASA), a anestesia geral é um estado de perda da consciência induzido por fármacos, no qual o paciente não pode ser acordado por um estímulo alérgico. Logo, seus componentes incluem imobilidade, amnésia, analgesia e ausência de dano ao paciente envolvido (Mashour, 2024).

Atualmente, o processo de anestesia é realizado pela administração de uma combinação de fármacos, sendo utilizados hipnóticos, agentes bloqueadores neuromusculares e analgésicos que possuam objetivos específicos de analgesia, sedação e relaxamento muscular. Assim, as interações que ocorrem entre os medicamentos estão diretamente ligadas ao efeito que as mesmas terão (Pardo Jr.; Miller, 2019; Coppens; Steenhout; De Baerdemaeker, 2023).

A anestesia geral é um procedimento realizado em crianças, adolescentes, adultos e idosos, no entanto, em pacientes acima de 60 anos se observa maior ocorrência de complicações anestésicas pós-operatórias (Santos *et al.*, 2021).



As complicações mais frequentes no pós-operatório incluem náusea e vômito, necessidade de suporte para as vias aéreas superiores e hipotensão arterial. Um estudo realizado pelo *Australian Incident Monitoring Study* (AIMS), em 2002, referiu que as complicações nas vias aéreas e eventos cardiovasculares representam 67% dos 419 incidentes da sala de recuperação (Goss *et al.*, 2024; Junaidi; Hawrylak; Kaw, 2024).

Portanto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar os diferentes tipos de anestésicos utilizados na anestesia geral, juntamente com seus efeitos colaterais no pós-operatório.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada a partir das bases de dados SciELO, Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores de busca: “Anestesia geral”, “Pós-operatório” e “Efeitos colaterais”, combinados por meio do operador booleano AND. Adicionalmente, foi consultada a plataforma digital Minha Biblioteca para a seleção de um livro relacionado à temática da revisão.

Foram adotados como critérios de inclusão artigos nos idiomas português e inglês, disponíveis online, com texto completo e acesso gratuito, publicados entre os anos de 2008 e 2021. Esse período foi escolhido para aumentar o recorte temporal, uma vez que não foram encontrados artigos mais recentes relevantes e de acordo com os objetivos desta pesquisa.

Como critérios de exclusão, foram considerados os artigos duplicados, aqueles que não abordavam o tema, os publicados em outros idiomas, os que exigiam pagamento, os realizados em não humanos e aqueles que não estavam de acordo com os objetivos da revisão após a leitura do título, resumo e texto completo.

A seleção dos artigos foi realizada em etapas. Inicialmente, foi feita a leitura dos títulos e, quando havia possibilidade de contribuição para a revisão, realizou-se a leitura dos resumos. Em seguida, os artigos selecionados foram discutidos entre os autores e submetidos à leitura do texto completo. Após essa etapa, foi realizada uma nova discussão entre os pesquisadores e, havendo concordância entre os autores, os artigos foram incluídos na revisão.

A busca nas bases de dados resultou em treze artigos, sendo três na BVS, cinco na SciELO e cinco no Google Scholar. Após as etapas de seleção, foram incluídos quatro artigos, sendo um resultante da BVS, dois da SciELO e um do Google Scholar. O processo de identificação, triagem,

elegibilidade e inclusão dos artigos está apresentado no fluxograma de seleção dos estudos (Figura 1).

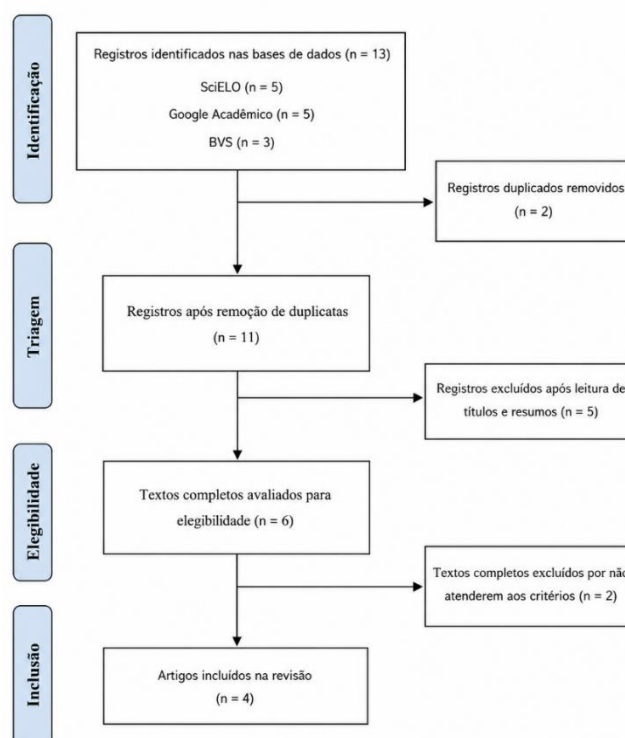
Além dos artigos, foi selecionado um livro disponível na plataforma digital Minha Biblioteca (<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/home/dashboard>), considerando o ano de publicação e sua relação com os aspectos da anestesia abordados nesta revisão. Dessa forma, a amostra final foi constituída por quatro artigos científicos, além do livro utilizado como literatura complementar.

Após a seleção, as informações dos quatro artigos e do livro foram organizadas inicialmente em forma de texto e, posteriormente, em tabela (Tabela 1), destacando os principais resultados relacionados aos objetivos da revisão.

3. RESULTADOS

A partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foram selecionados quatro artigos para compor a amostra final desta revisão. O processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos encontra-se apresentado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma de Seleção dos Estudos.



Fonte. Autores (2026).

Os estudos selecionados foram publicados entre 2008 e 2021, todos em âmbito nacional, e apresentaram diferentes delineamentos metodológicos, incluindo estudos observacionais e revisões da literatura. A caracterização dos artigos quanto à autoria e ano, local de publicação, delineamento e principais resultados encontra-se apresentada no Quadro 1.

Tabela 1. Caracterização dos estudos selecionados e principais resultados.

Autoria e ano	Local de publicação	Delineamento do estudo	Principais resultados
Von Atzingen, Schmidt e Nonino (2008)	São Paulo, SP, Brasil	Estudo transversal, exploratório, abordagem quantitativa	Dos 77 pacientes adultos submetidos à anestesia geral, 92,2% necessitaram de oxigênio suplementar, 15,6% apresentaram alterações na ausculta pulmonar, 16,9% apresentaram hipotensão e 23,4%, hipotermia. Também foi observada diferença estatisticamente significativa na recuperação entre os sexos, com melhores condições entre as mulheres.
Lucena; Soares; Vilas Boas, 2010	Belo Horizonte, MG, Brasil	Revisão Bibliográfica	A revisão destacou como principais dificuldades e riscos da anestesia geral em cesarianas o manejo potencialmente difícil das vias aéreas, o risco de aspiração pulmonar, a consciência intraoperatória materna e a depressão neonatal no pós-parto imediato. Também foram descritos riscos de obstrução das vias aéreas e hipoventilação durante o despertar e a recuperação.
Dias <i>et al.</i> , 2020	São Paulo, SP, Brasil	Estudo observacional, transversal, prospectivo e exploratório	A dor na sala de recuperação pós-anestésica ocorreu em 34,7% dos pacientes e foi intensa em 61,8% daqueles que apresentaram dor. A anestesia geral foi identificada como variável preditiva, aumentando em 9,5 vezes a chance de ocorrência de dor em comparação à anestesia subaracnóidea.
Santos <i>et al.</i> , 2021	Brasil	Revisão bibliográfica	Foram destacadas como principais complicações cognitivas o delirium pós-operatório e a disfunção cognitiva pós-operatória, que podem ser temporários, permanentes ou



incapacitantes. Entre os fatores associados estão idade avançada, comorbidades, dor mal controlada, cirurgia de emergência e perda sanguínea intraoperatória intensa. A literatura analisada relatou incidência de 53,3% para delirium pós-operatório e de 20–26% para disfunção cognitiva pós-operatória em idosos.

Fonte: Autores (2026).

De modo geral, os estudos evidenciaram diferentes complicações e efeitos relacionados ao período pós-operatório de pacientes submetidos à anestesia geral. Entre os achados descritos estiveram alterações respiratórias, necessidade de oxigênio suplementar, hipotensão, hipotermia, dor pós-operatória e complicações cognitivas. Também foram identificados riscos relacionados às vias aéreas no período de recuperação anestésica, especialmente em contextos específicos, como a anestesia geral para cesariana.

Entre os estudos com avaliação direta de pacientes, foram observadas alterações como hipotermia, hipotensão e comprometimento respiratório no pós-operatório imediato, além da associação da anestesia geral com maior ocorrência de dor na sala de recuperação pós-anestésica. Nos estudos de revisão, destacaram-se as complicações cognitivas em pacientes idosos, principalmente o delirium e a disfunção cognitiva pós-operatória, bem como alterações respiratórias relacionadas ao despertar e à recuperação anestésica.

Além das complicações identificadas nos estudos selecionados, a literatura complementar *Bases da Anestesia*, de Pardo Jr. e Miller (2019), demonstrou que a anestesia geral envolve a utilização combinada de diferentes classes de fármacos, entre elas agentes hipnóticos, analgésicos e bloqueadores neuromusculares, empregados de acordo com os efeitos necessários durante o procedimento anestésico. Dessa forma, os efeitos observados no período pós-operatório devem ser considerados não apenas em relação à técnica anestésica, mas também aos medicamentos utilizados e às características individuais do paciente (Pardo Jr.; Miller, 2019).



4. DISCUSSÃO

Os estudos analisados demonstraram que a anestesia geral pode estar relacionada a diferentes alterações no período pós-operatório, envolvendo principalmente os sistemas respiratório, cardiovascular e neurológico, além da ocorrência de dor e hipotermia. A presença dessas complicações reforça a importância do planejamento anestésico e da monitorização adequada do paciente, especialmente durante as primeiras horas após o procedimento.

4.1 Anestésicos utilizados na anestesia geral

A anestesia geral é realizada por meio da combinação de diferentes classes de fármacos, utilizadas de acordo com os efeitos necessários durante o procedimento. Entre elas estão os agentes hipnóticos, analgésicos e bloqueadores neuromusculares, que atuam de maneira complementar para proporcionar condições adequadas à realização do procedimento cirúrgico (Pardo Jr.; Miller, 2019).

A associação entre diferentes medicamentos permite que cada componente da anestesia seja alcançado de maneira adequada, evitando a dependência de um único agente para produzir todos os efeitos necessários. Coppens, Steenhout e De Baerdemaeker (2023) destacam a utilização de diferentes fármacos e adjuvantes no contexto da anestesia balanceada, com o objetivo de adequar a técnica anestésica às necessidades do paciente e do procedimento.

Nesse contexto, a escolha dos anestésicos deve considerar não apenas os efeitos desejados durante o procedimento, mas também suas possíveis repercussões durante a recuperação. Entretanto, as complicações pós-operatórias possuem origem multifatorial e não devem ser atribuídas exclusivamente aos fármacos administrados, uma vez que fatores relacionados ao paciente, ao procedimento cirúrgico e ao manejo perioperatório também podem contribuir para sua ocorrência.

4.2 Complicações no período pós-operatório imediato

Von Atzingen, Schmidt e Nonino (2008) identificaram alterações importantes no pós-operatório imediato de pacientes submetidos à anestesia geral, destacando-se a necessidade de oxigênio suplementar, hipotermia, hipotensão e alterações na ausculta pulmonar. Esses resultados demonstram que o período de recuperação anestésica exige acompanhamento contínuo, uma vez que o paciente ainda pode apresentar efeitos residuais dos anestésicos associados às alterações provocadas pelo próprio procedimento cirúrgico.

Entre essas complicações, a hipotermia permanece como um evento relevante no período perioperatório. Simegn, Bayable e Fetene (2021) apontam que a anestesia e a exposição durante o procedimento cirúrgico podem comprometer a manutenção da temperatura corporal. Os autores destacam, ainda, a importância da monitorização da temperatura e da utilização de medidas de aquecimento para prevenir e controlar essa alteração.

Náuseas e vômitos também constituem complicações frequentes após procedimentos anestésico-cirúrgicos. Gan *et al.*, (2020) ressaltam que sua ocorrência depende de diferentes fatores relacionados ao paciente, ao procedimento e à técnica anestésica. Dessa forma, recomenda-se identificar previamente os pacientes com maior risco e adotar medidas preventivas, especialmente por meio de estratégias multimodais.

Assim, embora o estudo de Von Atzingen, Schmidt e Nonino (2008) seja anterior às demais publicações analisadas, seus achados permanecem compatíveis com complicações reconhecidas atualmente no período pós-operatório, reforçando a necessidade de vigilância na Sala de Recuperação Pós-Anestésica.

4.3 Dor pós-operatória

Outro achado importante foi apresentado por Dias *et al.*, (2020), que identificaram a anestesia geral como variável preditiva para a ocorrência de dor na Sala de Recuperação Pós-Anestésica. No estudo, os pacientes submetidos à anestesia geral apresentaram maior chance de desenvolver dor quando comparados àqueles submetidos à anestesia subaracnóidea.

Entretanto, a ocorrência de dor no pós-operatório não deve ser atribuída exclusivamente à técnica anestésica. Sua intensidade pode ser influenciada pelo tipo e extensão do procedimento cirúrgico, características individuais do paciente, medicamentos administrados durante a cirurgia e analgesia empregada no pós-operatório. Além disso, a anestesia regional pode proporcionar analgesia residual durante as primeiras horas após o procedimento, contribuindo para menores níveis de dor nesse período (Pardo Jr.; Miller, 2019).

Dessa forma, o achado de Dias *et al.*, (2020) deve ser compreendido dentro de um contexto multifatorial. A maior ocorrência de dor entre os pacientes submetidos à anestesia geral não significa que essa técnica seja isoladamente responsável pelo quadro, mas demonstra a necessidade de planejamento adequado da analgesia durante e após o procedimento.



4.4 Complicações cognitivas

No que se refere às alterações neurológicas, Santos *et al.*, (2021) destacaram o delirium pós-operatório e a disfunção cognitiva pós-operatória entre as principais complicações observadas em pacientes idosos submetidos à anestesia geral. A idade avançada, presença de comorbidades, redução da reserva cognitiva e outros fatores clínicos tornam essa população mais vulnerável ao desenvolvimento dessas alterações.

Estudos recentes demonstram, entretanto, que a relação entre a técnica anestésica e as alterações cognitivas ainda não está completamente estabelecida. Zhu *et al.*, (2022), em revisão sistemática e meta-análise, identificaram possível associação entre anestesia geral e maior ocorrência de delirium pós-operatório em algumas análises. Os autores ressaltam, porém, a influência de diferentes características dos estudos e dos pacientes sobre esse resultado.

Posteriormente, Viderman *et al.*, (2023) analisaram 13 estudos, envolvendo 3.633 pacientes submetidos à anestesia geral ou regional, e não encontraram diferença estatisticamente significativa entre as técnicas quanto à ocorrência de delirium pós-operatório. Também não foram encontradas diferenças significativas para disfunção cognitiva pós-operatória.

Esses resultados demonstram que as alterações cognitivas no pós-operatório possuem origem multifatorial e não podem ser relacionadas exclusivamente à anestesia geral. Fatores como idade, comorbidades, condição cognitiva prévia, tipo de cirurgia e características do período perioperatório também devem ser considerados. Dessa forma, os achados de Santos *et al.*, (2021) reforçam principalmente a necessidade de maior atenção aos pacientes idosos e à identificação prévia daqueles com maior risco de complicações cognitivas.

4.5 Anestesia geral em cesarianas

No contexto obstétrico, Lucena, Soares e Vilas Boas (2010) destacaram que a anestesia geral apresenta vantagens como rapidez de indução e controle das vias aéreas e da ventilação, porém está associada a riscos importantes, incluindo dificuldades de intubação, aspiração pulmonar e possíveis repercussões maternas e neonatais. Por esse motivo, as técnicas neuroaxiais são preferidas para a maioria das cesarianas.

Essa preferência permanece presente na literatura atual. Watson, Richardson e Lucas (2022)



apontam que existem evidências crescentes de melhores resultados maternos e fetais com as técnicas neuroaxiais quando comparadas à anestesia geral. Nas cesarianas eletivas, predominam as técnicas espinal e combinada espinal-peridural, enquanto a anestesia geral é reservada principalmente para situações em que existe ameaça imediata à vida materna ou fetal ou quando a técnica neuroaxial não pode ser utilizada (Pardo Jr.; Miller, 2019).

Resultados recentes também demonstram possíveis repercussões neonatais relacionadas à anestesia geral. Shi *et al.*, (2024), ao analisarem 539 cesarianas de emergência, observaram menores índices de Apgar nos recém-nascidos expostos à anestesia geral em comparação à anestesia neuroaxial. A anestesia geral também esteve associada a maior necessidade de reanimação neonatal, maior frequência de internação em unidade de terapia intensiva neonatal e maior ocorrência de síndrome do desconforto respiratório neonatal.

Apesar dessas diferenças, a anestesia geral continua sendo uma técnica necessária em determinadas situações obstétricas, principalmente diante de emergências ou contraindicações à anestesia neuroaxial. Portanto, sua utilização deve considerar as condições maternas e fetais, a urgência do procedimento e a relação entre os possíveis riscos e benefícios.

De forma geral, os estudos analisados demonstram que as complicações observadas após a anestesia geral não dependem exclusivamente dos agentes anestésicos utilizados. Características individuais do paciente, tipo e duração do procedimento, condições clínicas prévias e manejo perioperatório também interferem na ocorrência desses eventos. Dessa forma, a avaliação pré-anestésica, o planejamento individualizado e a monitorização durante o período pós-operatório são fundamentais para a identificação precoce e prevenção de possíveis complicações.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos estudos analisados, observou-se que a anestesia geral envolve a utilização combinada de diferentes classes de fármacos, como hipnóticos, analgésicos e bloqueadores neuromusculares, empregados de acordo com os efeitos necessários durante o procedimento. A escolha desses medicamentos deve considerar suas características e possíveis repercussões durante a recuperação anestésica.

Os efeitos colaterais no pós-operatório não dependem exclusivamente dos anestésicos utilizados, uma vez que também podem ser influenciados pelas características individuais do paciente,



pelas condições clínicas prévias, pelo procedimento cirúrgico e pelo manejo perioperatório. Dessa forma, a avaliação individualizada é importante para identificar fatores de risco e orientar a escolha da técnica e dos fármacos mais adequados para cada situação.

Nesse contexto, o conhecimento dos anestésicos e de seus possíveis efeitos contribui para o planejamento dos cuidados e para a monitorização adequada durante o período perioperatório. A identificação precoce de possíveis alterações permite a adoção de medidas preventivas e terapêuticas de acordo com as necessidades apresentadas pelo paciente.

Conclui-se, portanto, que o conhecimento dos diferentes anestésicos empregados na anestesia geral e de seus possíveis efeitos colaterais no pós-operatório é fundamental para uma assistência segura e individualizada. A escolha adequada dos medicamentos, associada à avaliação das características do paciente e do procedimento, contribui para reduzir os riscos e favorecer uma recuperação pós-operatória mais segura.



REFERÊNCIAS

COPPENS, M.; STEENHOUT, A.; DE BAERDEMAEKER, L. Adjuvants for balanced anesthesia in ambulatory surgery. **Best Practice & Research Clinical Anaesthesiology**, v. 37, n. 3, p. 409–420, 2023. DOI: 10.1016/j.bpa.2022.12.003.

DIAS, T. L. F.; COSTA, A. P. M.; ANJOS, C. M. dos; ANDRADE, J. M. de L.; FUNEZ, M. I. Anestesia geral é preditiva para a ocorrência de dor pós-operatória. **BrJP**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 113–117, 2020. DOI: 10.5935/2595-0118.20200024. Disponível em: SciELO. Acesso em: 21 maio 2024.

GAN, T. J.; BELANI, K. G.; BERGESE, S.; CHUNG, F.; DIEMUNSCH, P.; HABIB, A. S.; JIN, Z.; KOVAC, A. L.; MEYER, T. A.; URMAN, R. D.; APFEL, C. C.; AYAD, S.; BEAGLEY, L.; CANDIOTTI, K.; ENGLESAKIS, M.; HEDRICK, T. L.; KRANKE, P.; LEE, S.; LIPMAN, D.; PHILIP, B. K. Fourth consensus guidelines for the management of postoperative nausea and vomiting. **Anesthesia & Analgesia**, v. 131, n. 2, p. 411–448, 2020. DOI: 10.1213/ANE.0000000000004833. Disponível em: DOI. Acesso em: 25 ago. 2026.

GOSS, S.; JEDLICKA, J.; STRINITZ, E.; NIEDERMAYER, S.; CHAPPELL, D.; HOFMANN-KIEFER, K.; HINSKE, L. C.; GROENE, P. Association between intraoperative hypotension and postoperative nausea and vomiting: a retrospective cohort study. **Current Medical Research and Opinion**, v. 40, n. 8, p. 1439–1448, 2024. DOI: 10.1080/03007995.2024.2373885.

JUNAIDI, B.; HAWRYLAK, A.; KAW, R. Evaluation and management of perioperative pulmonary complications. **Medical Clinics of North America**, v. 108, n. 6, p. 1087–1100, 2024. DOI: 10.1016/j.mcna.2024.04.003.

LUCENA, M. R. de; SOARES, E. C. de S.; VILAS BOAS, W. W. Anestesia geral para cesariana. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v. 20, n. 4, supl. 1, p. S7-S16, 2010. Disponível em: Revista Médica de Minas Gerais. Acesso em: 21 maio 2024.

MASHOUR, George A. Anesthesia and the neurobiology of consciousness. **Neuron**, v. 112, n. 10, p. 1553–1567, 2024. DOI: 10.1016/j.neuron.2024.03.002.

PARDO JR., Manuel C.; MILLER, Ronald D. **Bases da anestesia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/?utm_source=com#/books/9788595150881/. Acesso em: 11 maio 2024.

SANTOS, J. V. L.; GRANDO, A. B.; MOURA, D. D. de; LINS, L. B.; PERDIGÃO, L. A. M.; MATOS, M. M. de; ARAÚJO, N. C. R. de; TORRES, P. E. de A.; SILVEIRA, D. de M. Complicações cognitivas pós-operatórias relacionadas à anestesia geral em pacientes idosos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 7, p. e8077, 2021. DOI: 10.25248/REAS.e8077.2021.



SHI, X.; XU, C.; WEN, Y.; JIANG, M.; YU, H.; WANG, X.; YUAN, H.; FENG, S. Perinatal outcome of emergency cesarean section under neuraxial anesthesia versus general anesthesia: a seven-year retrospective analysis. **BMC Anesthesiology**, v. 24, art. 33, 2024. DOI: 10.1186/s12871-024-02412-0. Disponível em: BMC Anesthesiology. Acesso em: 25 ago. 2026.

SIMEGN, Getamesay Demelash; BAYABLE, Samuel Debas; FETENE, Melaku Bantie. Prevention and management of perioperative hypothermia in adult elective surgical patients: a systematic review. **Annals of Medicine and Surgery**, London, v. 72, p. 103059, 2021. DOI: 10.1016/j.amsu.2021.103059. Disponível em: PubMed. Acesso em: 25 ago. 2026.

VIDERMAN, Dmitriy; NABIDOLLAYEVA, Fatima; AUBAKIROVA, Mina; YESSIMOVA, Dinara; BADENES, Rafael; ABDILDIN, Yerkin. Postoperative delirium and cognitive dysfunction after general and regional anesthesia: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Clinical Medicine**, Basel, v. 12, n. 10, art. 3549, 2023. DOI: 10.3390/jcm12103549. Disponível em: PubMed. Acesso em: 25 ago. 2026.

VON ATZINGEN, M. D.; SCHMIDT, D. R. C.; NONINO, E. A. P. M. Elaboração e aplicação de um instrumento de avaliação no pós-operatório imediato com base no protocolo do Advanced Trauma Life Support. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 21, n. 4, p. 616–623, 2008. DOI: 10.1590/S0103-21002008000400013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/apc/a/VGRNKZPnSCF9WS9DTfsWtyn/?format=html&lang=pt&utm_source=com. Acesso em: 21 maio 2024.

WATSON, Sarah E.; RICHARDSON, Abigail L.; LUCAS, D. Nuala. Neuraxial and general anaesthesia for caesarean section. **Best Practice & Research Clinical Anaesthesiology**, v. 36, n. 1, p. 53-68, 2022. DOI: 10.1016/j.bpa.2022.04.007. Disponível em: PubMed. Acesso em: 25 ago. 2026.

ZHU, Xianlin; YANG, Min; MU, Junying; WANG, Zaiping; ZHANG, Liang; WANG, Hongbai; YAN, Fuxia. The effect of general anesthesia vs. regional anesthesia on postoperative delirium: a systematic review and meta-analysis. **Frontiers in Medicine**, Lausanne, v. 9, art. 844371, 2022. DOI: 10.3389/fmed.2022.844371. Disponível em: Frontiers in Medicine. Acesso em: 25 ago. 2026.